

Samambaia ganha primeiro trilho

Enquanto a comissão de técnicos e engenheiros do metrô define o novo cronograma das obras, os trabalhos continuam avançando. Hoje, serão colocados os primeiros trilhos do metrô, em Samambaia, local em que a obra está mais adiantada. No próximo mês, chegam a Brasília os quatro primeiros carros das futuras composições do novo sistema de transporte. Outros quatro carros deverão chegar à cidade em setembro e já se encontram em testes nas instalações da empresa fabricante, a Mafersa, de São Paulo.

Os carros são dotados de equipamentos e instrumentos de última geração, com tecnologia genuinamente brasileira. Segundo os técnicos, eles são o que há de mais avançado no sistema de transporte de massa conhecido como Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), tecnicamente o nome mais correto para definir o metrô brasiliense. Em países como Canadá e Austrália, O VLT é largamente

utilizado e é chamado de bon-dinho.

De acordo com especialistas em transportes de massa, na realidade, o VLT é uma espécie de bonde do final do século XX. As faixas de intensidade de uso são o que indicam a adoção de um ou outro sistema. Até o teto de oito mil passageiros por hora, considera-se viável a utilização das vias públicas existentes, com os ônibus trafegando junto aos outros veículos normais. Nas cidades com movimento entre oito e 18 mil passageiros por hora, os técnicos recomendam o uso de corredores próprios para os ônibus, com a consequente necessidade de alterações no sistema viário, como, por exemplo, a construção de acessos e travessias, sinalização, terminais e pontos de parada.

No caso de Brasília, especificamente, onde o fluxo de passageiros se situa entre 18 mil a 35 mil por hora, o sistema mais indicado pelos especialistas em transporte de massa é o VLT. Segundo eles, o VLT é a opção mais barata e mais adequada para solucionar os graves problemas do transporte de massa no DF.